

E fechei a televisão...

Acompanho, regra geral, as discussões políticas televisivas que os diversos canais frequentemente transmitem sob diferentes formatos: o do confronto, integrando políticos que assumem orientações ideológicas diferentes; o do debate, envolvendo personalidades públicas (ou que as televisões assim as tornaram); o da análise, com jornalistas, podendo também envolver académicos. São sempre vários os que sigo com atenção por múltiplas razões entre as quais se destacam o interesse da matéria e argúcia dos argumentos. Esta semana, porém, fui surpreendida por duas destas discussões políticas que me trouxeram algo de inesperado, o que só muito raramente se verifica.

Uma primeira surpresa foi causada pelo modo como os media conduziram o debate entre os três representantes dos partidos políticos que entraram pela primeira vez para a Assembleia da República, com apenas 1 deputado – Chega, Iniciativa Liberal e Livres –, a que se somou também uma representante do PAN: o qual não entrou pela primeira vez para a Assembleia da República, nem possui apenas um único deputado... A sua integração neste debate terá sido motivada por qualquer outro argumento. Não se vislumbra, pois, um critério claro para reunião dos presentes...

Em todo o caso, não foi este o aspecto que verdadeiramente me surpreendeu, mas antes a acutilância e a assertividade de jornalistas de topo da nossa praça. Estarei a criticar ou a elogiar a atitude dos jornalistas? – perguntará pertinentemente o leitor. De facto, a acutilância e a assertividade exibidas nas intervenções dos jornalistas, expondo fragilidade e eventualmente contradições dos políticos presentes, seriam normalmente consideradas como bom trabalho profissional, o que, neste caso concreto, tenho dificuldade em afirmar. É que estes traços, que são certamente alguns dos componentes incontornáveis para o bom profissional, não são regularmente exibidos em relação a representantes de outros partidos políticos. A acutilância e assertividade não me pareceram, frequentemente, dirigidas à solidez das posições defendidas pelos deputados presentes, mas como expressão de desrespeito pelas ideias que apresentavam. Os jornalistas pareciam intervir não para fazer os deputados desenvolverem as suas ideias mas antes para as desafiarem perante o público.

E até – acrescento – a maior assertividade sempre foi em relação ao deputado André Ventura. Surpreendeu-me que de forma tão evidente se dispensasse um diferente tratamento a estes caloiros em relação aos representantes de partidos políticos do sistema e até, curiosamente, também a condescendência de tratamento neste grupo em relação ao PAN que, de facto, já não é caloiro.

Mas até nem foi este o programa que mais me surpreendeu, mas um outro, do tipo de debate entre algumas feitas figuras públicas em que a presença do jornalista intencionalmente se esbate. Um dos comentadores, que todas as semanas tem tempo de antena para milhares de pessoas, assim naturalmente influenciando segmentos significativos da sociedade, iniciou um dos seus comentários por afirmar categoricamente que não costumava ser coerente, dizendo-o como quem exhibe um feito ou medalha. Mais do que surpreendida, fiquei perplexa perante o absurdo de estar consciente da sua incoerência e, em vez de a contrariar, a ostentar; mais do que surpreendida, fiquei triste por semelhante afirmação poder ser assim divulgada na grande difusão televisiva sem contraditório, sem que alguém apontasse a este senhor o óbvio: a ausência de coerência nas posições assumidas, atira-as para o subjectivismo em que nada valem e para o relativismo em que perdem toda a credibilidade. Se manifestamente não há coerência no que se defende, se hoje, por determinados interesses sectários, se defende isto, e amanhã, porque se não gosta de alguém, se defende aquilo, e depois de amanhã, porque se está irritado com um qualquer evento, se defende outra coisa ainda, acaba por valer pouco ou nada o que se vai defendendo que nem um catavento. E se dão tempo de antena a quem diz o que nada vale..., fechei a televisão.